

Meu bom amigo:

um abraço saudosíssimo.

Recebi ha poucos dias, e ao mesmo tempo, tuos cartas de 23 de Fev. e 27 de Março, graças ao carinho de Raimundo Porto, que vive na environs de S. Paulo.

Até porem d'ellos já deve estar em mãos da minha noiva, a quem apresentei as tuas saudações, tornando-a conhecida da noiva amada.

Até agora, nada pude resolver quanto a data d' meu casamento que será, entretanto, por todo este anno. Marcou-se, para o principio, a sobal-a, fazendo-se em parte de tal-a, por esse tempo, em Paulo Horizonte.

Por esse dia, ali passarei para dar-lhe, pessoalmente, um pouco abraço. Vou ao Paraty em visita á minha gente, que ha um tempo não vejo.

Estou formal, desde 13 de Março, mas aqui me encontro ainda, á espera de um dia, que será meu companheiro de viagem.

Tenho que deixar a fazenda, devida a contabilidade de Chido Salles, que me transferiu, com great surpresa dos mineiros, para S. Paulo e, embora os empantos em meu favor, não me pig renovar nem promover na reforma da deliberação.

Estou quasi resolvido a arranjar um lugar-
quilha da magistratura de Corte, onde mais a
meu descanço, poderei receber os meus versos.

Pague seja D. um dos meus maiores amigos e
a pessoa, a quem devo aquella lyra, não quero
deixar, sem lhe ouvir primeiro. aconselho-me,
portanto.

Pessoalmente, conversaremos muito.

Espero encontrar-o de volta de Corte, satis-
e robusto e com o livro prompto.

Estou preparando tbem o meu livro de
Poemas que, a solicitação da Livraria Nogueira,
resolvi mandar imprimir em Portugal. Será
um volume de cerca de 300 paginas, em vista
do numero abundante de produções que possuo.

Até breve. Vou terminar, pedind'-lhe que
me desculpe estes livros negligentes, escriptos
às pressas, para aproveitar o vapor.

Mey respeito á d. Alice.

Seus sempre,

o seu, com o maior affecto,

Da Costa e Silva

Recife, 23 - Abril de 1853

End: Livraria Nogueira, rua Damas da Victoria, 17.